

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 1ª DO ANO DE 2016.

Aos treze (13) dias do mês de janeiro (01) de dois mil e dezesseis (2016), às 15:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Wagner Vieira França (Waguinho), Elias Miranda de Sousa (Durepox) e Sebastião Natal Gonçalves (Natal). Ausente o Vereador José Ailton Cardoso Boca (Boca), Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e determinou ao 1º Secretário, vereador Waguinho França, proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior que, em seguida, foi aprovada. Leitura da **CONVOCAÇÃO nº 001/2016**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: - **Projeto de Lei nº 057/2015**, que “Autoriza contratações temporárias para atender a Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”; - **Projeto de Lei nº 01/2016**, que “Concede auxílio alimentação por dia trabalhado aos servidores da Câmara Municipal de São José do Calçado e dá outras providências”. O Presidente pediu que todos ficassem de pé para uma oração pedindo a Deus que dê muita paz, saúde e força para trabalhar em 2016 e pediu ao Vereador Teté para fazer a oração. O Vereador Waguinho esclareceu que o Projeto de Lei nº 057/2015, estava em estudo na Comissão de Justiça que encaminhou ao Executivo alguns questionamentos que enviou as respostas. O Vereador Nel Lima pediu que o Secretário fizesse a leitura das perguntas feitas ao Executivo e das respostas enviadas a esta Casa. E Disse ainda que o Executivo trocou o Projeto e não enviou respostas satisfatórias.

Em atendimento a solicitação o Vereador Waguinho fez a leitura do ofício encaminhado pela Comissão de Justiça à Prefeita Municipal solicitando esclarecimentos. Leitura do ofício do Secretário Municipal de Saúde, Cicero Spadarott Bullus em resposta a Comissão. O Vereador Nel Lima comentou que as respostas não foram satisfatórias por isso enviaram novo ofício à Prefeita. Leitura do ofício nº 001/2016 da Comissão de Justiça pedindo informação à Prefeita. O Vereador Waguinho informou que com base nas informações do primeiro ofício enviado pela Comissão à Prefeita, porque o segundo ofício não foi respondido os Relatores das Comissões de Justiça e de Finanças emitiram Parecer. Leitura do Parecer do Relator da Comissão de Justiça, Vereador Boca, que compulsando os autos verificou que o Presidente da Comissão de Justiça solicitou informações ao Poder Executivo, que foram prestadas pelo Secretário Municipal de Saúde e pela Prefeita, também se baseando nos projetos anteriores aprovados por essa Casa de Leis, recomenda aos demais Edis a aprovação do referido Projeto. Leitura do Parecer do Relator da Comissão de Finanças, Vereador Elias (Durepox) sugerindo que o referido Projeto seja aprovado. Leitura do Of. Nº 007/2016 da Prefeita Municipal solicitando a substituição do Projeto de Lei nº 057/2015. Leitura do Projeto de Lei nº 057/2015. O Presidente submeteu o Projeto a discussão. Com a palavra o Vereador Nel Lima após cumprimentar a todos, comentou que esse Processo não está seguindo o cronograma que o Projeto deveria seguir porque o Projeto está sendo colocado em votação sem a devida constitucionalidade, porque o Parecer consta que analisaram as respostas que vieram da Prefeita e do Secretário de Saúde sendo que as respostas ainda não chegaram, e estão votando um Parecer do Relator que está mentindo porque ele não leu as respostas das perguntas que foram feitas através de ofício ao Executivo, por isso em sua opinião isso está sendo atropelado com essa reunião para votação desse Projeto. Disse ainda que a única resposta satisfatória foi a mudança do salário dos agentes comunitários de saúde e de endemias, pois existe uma Portaria desde fevereiro de 2013 estipulando o salário em R\$1.014,00 (mil e quatorze reais) e só agora que está sendo feito

justiça. E a outra resposta é sobre insalubridade, sendo que insalubridade para o coordenador do PSF é inconstitucional porque o mesmo não corre riscos para que sua função seja declarada insalubre. Em sua opinião esse item é inconstitucional. Relatou ainda que estão votando uma lei para as pessoas contratadas trabalharem 40 horas só que elas vão trabalhar 30 porque a Prefeitura só trabalha 30. Por isso afirma que o Projeto está sendo atropelado em vários itens. Comentou ainda que um odontólogo está sendo contratado por R\$925,00 (novecentos e vinte e cinco reais) é o que consta nesse projeto que está em votação e um auxiliar por R\$880,00 (oitocentos e oitenta reais). Existe um salário mínimo por categoria e isso também não está sendo respeitado. Ressaltou ainda que a Câmara não tem como separar os itens é obrigada a votar o pacote completo, porque eles juntam tudo no mesmo Projeto. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) comentou que pode entender que o Relator da Comissão de Justiça se deu por satisfeito com a resposta recebida por isso emitiu Parecer. O Vereador Waguinho comentou que ele emitiu Parecer sem comunicar ao Presidente da Comissão. O vereador Nel Lima disse que como Presidente da Comissão não concorda com esse Parecer e não participou de nenhuma reunião da Comissão para emitir relatório. O Vereador Elias (Durepox) informou que como membro da Comissão de Justiça esteve com o Relator, Vereador Boca e acompanhou o voto dele, somente o Presidente da Comissão que não estava presente. Assim como Relator da Comissão de Finanças também deu seu voto favorável. O Vereador Waguinho deixou registrado que apesar de algumas injustiças parabeniza o Executivo por esse segmento no piso salarial dos agentes de saúde e de endemias, porque já vêm brigando há tempos para que isso aconteça e pelo menos com essa situação foi feito o acerto. O Vereador Bodoque acrescentou que em sua opinião foi benéfico esse Projeto ter ficado em estudo porque senão talvez isso não tivesse acontecido. O Vereador Nel Lima lembrou que vem brigando por isso desde janeiro de 2013. O vereador Teté disse que o Vereador Nel Lima sempre questiona e tem suas razões, porém diante da situação que vem enfrentando não só Calçado, mas, todo o Brasil na questão da dengue, existe

uma certa urgência na aprovação desse Projeto devido a epidemia de dengue e a população tem cobrado bastante para que os agentes comecem a executar seus trabalhos, assim como outras demandas da Saúde e precisam agilizar esse processo até mesmo para poderem reivindicar e cobrar dos administradores que gerenciam a Saúde o atendimento que os munícipes merecem. Também falou de sua satisfação com a alteração do salário dos agentes e conforme já dito pelo Vereador Bodoque foi bom o Projeto ter ficado em estudo porque o Executivo adequou o piso salarial dos agentes. Lembrou que em agosto de 2014 fez um pedido ao Executivo para que fizesse essa adequação salarial e na época obteve a resposta de que os técnicos da Prefeitura estavam avaliando o impacto na folha e infelizmente naquela época sua solicitação não foi atendida. Disse ainda que é importante relatar que às vezes os profissionais em todos os segmentos acham que a Câmara demora na votação dos Projetos ou até mesmo a população quando alguém passa informações que não são corretas é porque sempre batem na mesma tecla, o Executivo demora muito para prestar informações a Câmara, manda os Projetos com muitos erros, inclusive de digitação e os Vereadores precisam quase adivinharem o que o Executivo está querendo, a Câmara não pode votar os Projetos de qualquer maneira e isso traz um atraso, pede a informação, até chegar para depois convocar uma Extraordinária. Os Vereadores estão sempre prontos a ajudar o Executivo, mas isso tudo atrasa. O Vereador Nel Lima comentou que toda vez que o Executivo precisa de alguma coisa que seja votada, às pressas, por esta Casa, ele coloca a Câmara contra os servidores ou contra a população. E pediu ao Secretário para ler o dia em que fez o primeiro pedido de informação ao Executivo. Em resposta o Secretário falou dia 26 de dezembro. O Vereador Nel Lima voltou a perguntar ao Secretário que dia chegou a resposta do Executivo. O Secretário falou dia 05 de janeiro. O Vereador Nel Lima perguntou se eles estavam com tanta pressa assim, para esta Casa estar impedindo que os servidores sejam contratados. **O Presidente submeteu o Projeto a votação o qual foi aprovado por unanimidade.** O Vereador Nel Lima votou favorável com ressalva por ser contra a insalubridade

para o coordenador do PSF porque a profissão que ele exerce não tem direito a insalubridade. **Tendo matéria a apresentar o Presidente passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Teté e no Plenário apresentou Projeto de Lei nº 01/2016 que “Concede auxílio alimentação por dia trabalhado aos servidores da Câmara Municipal de São José do Calçado e dá outras providências”.** O Presidente em exercício colocou o Projeto em discussão. Os Vereadores Nel Lima, Elias (Durepox), Luis Cláudio (Bodoque) e Natal parabenizaram o autor do Projeto e ressaltaram que os servidores são merecedores. Os Vereadores lamentaram por não estarem votando também esse auxílio para os demais servidores municipais. O Vereador Natal comentou que sempre que tem esse tipo de votação na Câmara, depois é cobrado nas ruas. O Presidente em Exercício esclareceu que por serem Poderes independentes não compete aos Vereadores, podem reivindicar e solicitar, mas o Projeto precisa partir do Executivo. O Vereador Durepox disse que como servidor também gostaria muito de estar votando e de estar recebendo o auxílio, e os Vereadores são muito cobrado nas ruas quando votam um Projeto como esse do auxílio para os servidores da Casa, que realmente são merecedores, no sentido de também levarem para os servidores da Prefeitura, mas são poderes diferentes e muitos funcionários não entendem como as coisas funcionam. O autor do Projeto agradeceu o pronunciamento dos Vereadores e disse que durante esses três anos nesta Casa tem visto a forma como os funcionários tratam os Vereadores, sempre atentos e sempre a disposição e tem certeza que isso que hoje está podendo fazer é devido ao quadro de funcionários desta Casa, são funcionários ativos, aptos a realizar suas funções, não vêm ideologias de Partidos, trabalham com humildade e com carinho e o que pode fazer pelos funcionários faz com carinho e com a certeza do apoio dos demais Pares desta Casa. Agradeceu a maneira como os Vereadores o tratam como Presidente desta Casa e o êxito nos Projetos que apresenta através do apoio de todos os Vereadores. O Vereador Nel Lima comentou que vem falando nesta Casa desde janeiro de 2014 a respeito da reposição salarial dos funcionários e pode observar que o discurso é um e a prática é

outra porque a Prefeitura não diminuiu a arrecadação porque o repasse do duodécimo feito a Câmara não diminuiu e esta Casa tem por obrigação discutir esse assunto porque os servidores do município estão sendo prejudicados. Os Vereadores precisam ter noção de que a Câmara tem condições de negociar e conversar com o Executivo para conseguir a reposição salarial para os servidores. Mas infelizmente, nessa questão, essa Casa quer discutir lados políticos, porque chegam com muitas mentiras nesta Casa dizendo que caiu a arrecadação só que isso não funciona mais e agora estão dizendo que as despesas aumentaram só que a Prefeitura fecha uma hora, não contrataram ninguém a mais, não compram remédio, não liberam exames, então perguntou qual a despesa que aumentou tanto assim que o gasto com a folha está em 42% (quarenta e dois por cento). Em sua opinião esse ano precisam ter um debate muito mais intenso e passar do discurso para a prática na hora de defender os servidores. Finalizando disse que nesse sentido gostaria de realçar seus parabéns ao Presidente, Vereador Benedito que se preocupou com os servidores desta Casa, coisa que o Executivo não faz com os seus funcionários e até nos projetos para contratação os salários são de fome. O Presidente em exercício, Vereador Teté parabenizou a todos, tanto o Presidente por conceder o abono como aos servidores que são merecedores. **Submetido a votação o Projeto de Lei nº 001/2016, de autoria do Poder Legislativo, foi aprovado por unanimidade.** Retornando a Presidência dos trabalhos o Vereador Benedito agradeceu ao Vice. Nada mais havendo a relatar o Presidente encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito
Presidente**

**Wagner Vieira França
1º Secretário**